

## **AOS EDUCADORES DAS ESCOLAS PÍAS**

### **A QUANTAS PESSOAS POSSIBILIZAM A MISSÃO DOS ESCOLÁPIOS**

*“Se, desde a infância, a criança é diligentemente imbuída na piedade e letras, um curso feliz de toda a sua vida pode ser previsto com fundamento” (São José de Calasanz).*  
*"O crédito das escolas é ter bons professores" (São José de Calasanz).*

Desde a Casa Geral das Escolas Pias, na qual São José de Calasanz estava gradualmente dando forma ao seu sonho de uma educação integral para todas as crianças e jovens, dirijo a todos vocês, os educadores das Escolas Pias, de todas as nossas Instituições Educativas e de todas as plataformas das quais a Ordem exerce, com vocês, sua missão de evangelizar pela educação.

Estou escrevendo esta carta especialmente para AGRADECER. Durante semanas, vivemos no meio de uma pandemia difícil que testou e de maneira muito exigente nosso compromisso com a educação e a missão escolápia. Posso dizer, com profunda convicção, não sem orgulho, que a resposta escolápia que todos estamos dando é digna do fundador das Escolas Pias. Obrigado a todos!

Todos vocês deram um belo exemplo do que significa acreditar no projeto para o qual trabalha e ao qual dedica sua vida. E me refiro aos professores, à administração e ao pessoal de serviço, aos catequistas, aos diretores, aos responsáveis pelas diversas áreas educacionais e pastorais, a todos. Todos fizeram o melhor e continuam a fazê-lo.

Isso é identidade, e ela é expresso de maneira particularmente significativa quando as circunstâncias exigem respostas novas e comprometidas. Muitas horas passadas trabalhando on-line, muito tempo para ouvir e acompanhar alunos e famílias por vários meios, reuniões e planejamento para responder aos desafios do momento, muito trabalho para preparar as escolas para o retorno da atividade. Muitos de vocês tiveram que combinar seu trabalho profissional como educadores com o cuidado de seus próprios filhos e seus trabalhos da escola. A lista de razões para agradecer tudo o que vocês fizeram e continua a fazer seria infinita.

Gostaria de acompanhar esse agradecimento com um simples compartilhamento, com todos vocês, de algumas convicções que surgiram claramente, entre nós, em meio a esta pandemia. Vou citá-los brevemente, pensando em vocês.

**VOCAÇÃO.** Nossa missão educacional é profundamente vocacional. É baseado em profundas convicções e em comunhão com um projeto em que acreditamos. Penso que essas semanas nos ajudaram a fortalecer essas convicções, porque tivemos a oportunidade de fazer todo o possível para continuar com o que nos sentimos chamados a fazer. Vamos renovar nossa convicção vocacional.

**RESPOSTA.** A missão escolápia nasceu como resposta a um desafio: o direito à educação integral e de qualidade para todas as crianças e jovens. Hoje em dia, esse componente "desafiador" de nossa missão nos foi trazido com clareza renovada. E acho que sabemos, estamos sabendo, responder. Tenhamos sempre em mente que crianças e jovens nos desafiam.

**CORRESPONSABILIDADE.** Todos sabemos que nossas escolas são responsabilidade de todos e que cada um de nós tem uma missão a cumprir. Mas quando as circunstâncias são como as que vivemos, esse componente de "corresponsabilidade" aparece mais claramente na mente de cada um de nós. Isso também é identidade: sentir e saber que a escola onde trabalho também

depende de mim. Vamos crescer, dia após dia, a convicção de que a escola também depende de nós.

**VINCULAÇÃO.** A impossibilidade de nos ver e nos encontrar nos levou a estabelecer novas formas de vinculação. Por exemplo, um botão: vimos como a relação entre escola e família mudou seu paradigma, porque os pais assumiram uma maior proximidade com a educação cotidiana de seus filhos, porque a sala de aula mudou-se para as casas. Vamos crescer na convicção da Missão Compartilhada com as famílias.

**INCLUSÃO.** Desde Roma, seguimos o funcionamento de todas as nossas escolas. Vimos os grandes esforços que todos fizeram, mas também vimos as formidáveis dificuldades em que vivemos naqueles lugares onde não há Internet ou não há computador ou tablet nas famílias. Vimos escolas que trabalharam por WhatsApp, telefone ou rádio. E vimos escolas que tiveram que fechar e crianças que ficaram sem aula. Essa pandemia colocou cruelmente diante de nós o desafio que moveu Calasanz. O direito a uma educação integral e de qualidade para todos ainda está pendente. E em alguns lugares nós regredimos. Vamos renovar nosso compromisso com essa luta permanente.

**TESTEMUNHO.** Nossa proposta educativa é sustentada e credível através do testemunho e autenticidade dos educadores. Essa pandemia deve ajudar a todos nós a renovar nosso compromisso de nos tornarmos os educadores de que as crianças precisam. Aprendemos que precisamos continuar aprendendo, que nunca estamos totalmente preparados, que os alunos pedem e precisam mais de nós. Vamos apostar em continuar crescendo como pessoas e como educadores.

**LIDERANÇA.** Quero dedicar algumas palavras às pessoas que assumiram a liderança de nossas instituições. A liderança de que precisamos é mais claramente verificada quando o momento é adverso, quando o vento sopra contra nós. Quero agradecer publicamente às pessoas e equipes que assumem a responsabilidade de fazer tudo funcionar. Todos nós devemos muito a eles. Convido você a expressar esse apreço e apreço.

**FÉ.** Nossa missão, que realizamos em nossas escolas e em tantas plataformas diferentes, vem diretamente do Evangelho de Jesus. Então é um carisma. Um carisma é um aspecto central do Evangelho, que se torna projeto, compromisso e comunidade. Por isso, quero convidá-lo a renovar sua fé, a continuar confiando no amor de Deus, que é preferencial para as crianças e para os pobres. A fé nos lembra que, embora sejamos pequenos, existe um Deus que é Pai. Lembrar e viver nos faz muito bem. E educar crianças e jovens nessa experiência lhes dá o que eles mais precisam para suas vidas, é uma missão extraordinária. Convido você a renovar seu desejo de crescer em sua fé.

**VAMOS EM FRENTE.** Termino esta carta com esta proposta: devemos continuar com nosso trabalho e com nossa missão. Mas vamos fazê-lo enquanto estamos cientes dos novos desafios que estão surgindo entre nós.

a) Há coisas que nunca mudarão nas Escolas Pias. Não há vírus que possa com elas. Estou falando sobre a paixão pela missão, a proximidade com os alunos, a proclamação do Evangelho, o compromisso com a qualidade em tudo o que fazemos, o Movimento Calasanz, a Missão Compartilhada, o crescimento da identidade. Acreditamos em uma educação sustentada por uma relação educativa que não se satisfaz em ser virtual, mas autêntica. Para avançar, é hora de renovar nossa convicção e nosso compromisso com o que define nossa proposta educacional.

b) Mas há outras coisas que mudarão, ou que aparecerão como novos desafios. Mencione alguns: o pacto educacional global proposto pelo Papa Francisco e que supõe um compromisso com a aliança entre todas as pessoas e instituições que acreditam na educação para mudar essa sociedade; o chamado à educação no cuidado do lar comum; educação nos valores de um tipo de vida humanamente sustentável; a espinha dorsal da paz, solidariedade, ecologia e direito à educação; o valor e as oportunidades da educação e ministério em rede e on-line; a verificação do valor da qualidade em sua capacidade de responder à pobreza e exclusão, etc.

c) E há desafios que teremos que tentar superar. Entre eles, a crise econômica que já estamos enfrentando, e que dificultará de diferentes maneiras nossa vida e nossa missão; aprender a viver de maneira diferente, com outros tipos de relacionamentos e cuidados de saúde; o desafio de acompanhar as pessoas, porque o desgaste sofrido não foi pequeno; o desafio de ajudar nossas crianças e jovens a expressar o que viveram e aprenderam etc.

d) E há uma referência central: Calasanz. Ele gerou uma nova escola, centrada no aluno, integral, popular e em busca de inovação, inspirada no Evangelho, baseada em educadores identificados, com um projeto claro, com vocação para a transformação pessoal e social, e procurando oferecer aos alunos o tesouro que era seu centro e seu eixo: há uma nova vida, um novo homem e uma nova mulher, que podemos e devemos construir, porque é o desejo e a vontade de Deus para nós. Este foi Calasanz.

Não quero deixar de mencionar o valioso testemunho das comunidades religiosas escolápias, que estiveram bem presentes em todo esse processo, bem como da Fraternidade. Fé e Eucaristia foram celebradas online; houve orações e celebrações; houve muitas horas de escuta e acompanhamento; o Movimento Calasanz continuou a se reunir semanalmente; houve inúmeras experiências de catequese pela Internet; acompanhamos e sofremos a situação de cada um de nossos educadores e famílias, etc.

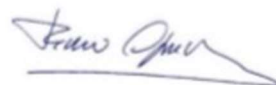
De maneira especial, oramos e seguimos orando por aqueles que nos deixaram: escolápios, educadores, parentes de nossos educadores, pessoas conhecidas e amadas. Nos sentimos próximos daqueles que estão doentes ou em dificuldade.

OBRIGADO por tudo que vocês fazem e vivem. Desejo a vocês e suas famílias tudo de bom, e renovo o compromisso das Escolas Pias de avançar com todas as nossas escolas, com todas as nossas plataformas de missão, com todas as nossas convicções, na segurança que vocês compartilham e apoiam.

Recebam um abraço fraterno. Desejo-lhes as bênçãos de Deus, nosso Pai.



P. Francesc Mulet Sch. P.  
*Secretario General*



P. Pedro Aguado Sch. P.  
*Padre General*

Roma, 22 de mayo de 2020